

Vencedora do Prêmio Eco 2010, Usina Sustentável é aposta da Dedini para um mercado verde

Num mundo onde se fala muito em uma economia verde, Dedini oferece ao mercado usina que é auto-suficiente em água e possibilita uma redução de 2,43 kg de CO₂ por litro de etanol anidro.

Maior empresa fornecedora de equipamentos para usinas sucroalcooleiras do país, a Dedini Indústrias de Base, com sede em Piracicaba (SP), confia em um novo modelo de projeto sustentável para manter a dianteira no segmento no país e crescer no exterior nos próximos anos. O projeto será detalhado no dia 14 de julho, em palestra que acontece no SIMTEC (Simpósio Internacional e Mostra de Tecnologia da Agroindústria Sucroalcooleira), evento em Piracicaba que reúne os principais representantes do setor sucroalcooleiro. No mesmo dia, Dedini anuncia contrato com Cosan para fornecimento da solução.

Segundo José Luiz Olivério, Vice-Presidente de Tecnologia e Desenvolvimento da empresa, a novidade atende pela sigla USD (“Usina Sustentável Dedini”) e já vem sendo apresentada a novos e antigos clientes. “Quando o conceito de sustentabilidade ganhou força, começamos a olhar os projetos sob esse aspecto. Buscamos soluções que atendam à viabilidade econômica e a sustentabilidade social e ambiental”, disse o executivo.

Os novos projetos que estão sendo desenhados procuram destacar o que a empresa classifica de “seis bios” (bioaçúcar, bioetanol, bioeletricidade, biodiesel, biofertilizantes e bioágua), em um projeto integrado que procura reduzir a emissão de gases de efeito estufa. Os avanços, de acordo com Olivério, são introduzidos em partes e ainda não há nenhuma unidade em operação que reúna os 6 módulos da USD — porém, a Usina Barralcool já possui as quatro primeiras características.

Para chegar à autossuficiência de água — as usinas normalmente têm de recorrer aos mananciais —, os projetos da Dedini usam catalisadores para evitar a perda de vapor e promovem o uso da própria água da cana — daí o estranho termo “bioágua”. Esta bioágua permite uma concentração maior de resíduos do processo produtivo, resultando em um tipo de biofertilizante organo-mineral que pode ser aplicados nos canaviais, o chamado Biofom.

“Calculamos em quatro anos o retorno de um investimento em uma usina como essa. Temos alguns orçamentos nesse sentido, principalmente de projetos novos”, afirma o vice-presidente.

Serviço:

Dia 14 de julho, às 19h15 – Auditório Verde
Palestra – Usina Sustentável Dedini
Palestrante – José Luiz Olivério
SIMTEC
Engenho Central de Piracicaba - Av. Beira Rio
Nova Piracicaba, Piracicaba – SP

Mais informações para imprensa

GWA Comunicação Integrada



(11) 3030 3000
Vanessa Fontes – (11) 9257-6965
vanessafontes@gwacom.com